

O mercado de renda variável e as empresas do ramo do saneamento: o impacto dos investimentos associados ao Novo Marco do Saneamento

The variable income market and sanitation branch companies: the impact of investments associated with the New Sanitation Law

El mercado de renta variable y las empresas sucursales de saneamiento: el impacto de las inversiones asociadas a la Nueva Ley de Saneamiento

Recebido: 15/12/2020 | Revisado: 16/12/2020 | Aceito: 21/12/2020 | Publicado: 27/12/2020

Henrique Signor Backes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6153-3634>

Universidade de Passo Fundo, Brasil

E-mail: henriquesbackes@gmail.com

Marcelo Hemkemeier

ORCID: <https://orcid.org/0000-00016541-4827>

Universidade de Passo Fundo, Brasil

E-mail: marceloh@upf.br

Resumo

O presente artigo tem o objetivo de realizar uma análise acerca das empresas do ramo do saneamento no Brasil, o andamento da implantação do projeto de saneamento do país, com o visível impacto dos investimentos aplicados ao Novo Marco do saneamento (Lei Federal nº 14.026/2020). Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através de obras a respeito do tema que tem impactos além de sociais, econômicos, principalmente do setor do saneamento no mercado de ações, que é uma régua para o setor do saneamento em geral. Analisou-se qual o impacto econômico gerado diante desse projeto e a real importância dos investimentos dessas quantias investidas levando em consideração uma projeção futura com as fórmulas propostas, o valor intrínseco de um ativo, como também seu valor de mercado projetado. O crescimento no ramo do saneamento nos próximos dez anos pode ser previsto através de suas ações, com uma média de desenvolvimento em seu valor de mercado em 154,78%, como também crescimentos nos principais indicadores fundamentalistas dos ativos relacionados, gerando assim muitos benefícios e bonificações.

Palavras-chave: Saneamento básico; Projeção; Análise fundamentalista.

Abstract

This article aims to carry out an analysis of companies in the sanitation sector in Brazil, the progress of the implementation of the country's sanitation project, with the visible impact of investments applied to the New Sanitation Framework (Federal Law no. 14.026/2020). A bibliographic research was carried out through works on the topic that have impacts in addition to social and economic, mainly from the sanitation sector in the stock market, which is a rule for the sanitation sector in general. The economic impact generated by this project and the real importance of the investments of these amounts invested were analyzed taking into account a future projection with the proposed formulas, the intrinsic value of an asset, as well as its projected market value. The growth in the sanitation sector in the next ten years can be predicted through its actions, with an average development in its market value of 154.78%, as well as growth in the main fundamentalist indicators of related assets, thus generating many benefits and bonuses.

Keywords: Basic sanitation; Projection; Fundamental analysis.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo realizar un análisis de las empresas del sector de saneamiento en Brasil, el avance de la implementación del proyecto de saneamiento del país, con el impacto visible de las inversiones aplicadas al Nuevo Marco de Saneamiento (Ley Federal n. ° 14.026/2020). Se realizó una investigación bibliográfica a través de trabajos sobre el tema que tienen impactos además de los sociales y económicos, principalmente del sector de saneamiento en la bolsa de valores, que es norma para el sector de saneamiento en general. El impacto económico generado por este proyecto y la importancia real de las inversiones de estos montos invertidos se analizaron teniendo en cuenta una proyección futura con las fórmulas propuestas, el valor intrínseco de un activo, así como su valor de mercado proyectado. El crecimiento del sector saneamiento en los próximos diez años se puede predecir a través de sus acciones, con un desarrollo promedio en su valor de mercado de 154.78%, así como un crecimiento en los principales indicadores fundamentalistas de activos relacionados, generando así muchos beneficios y bonificaciones.

Palabras clave: Saneamiento básico; Proyección; Análisis fundamental.

1. Introdução

O saneamento é definido como um conjunto de medidas que busca preservar as condições do meio ambiente. Diante disso, prevenir diversas doenças que podem ser ocasionadas à saúde; ainda possui finalidade de melhorar a qualidade de vida da população em seu aspecto gera (Manual do Saneamento Básico, 2012).

No Brasil, o saneamento básico é segurado pela Constituição Federal de 1998 e também é definido pela Lei nº 11.445/2007 como um conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento, limpeza urbana, entre outros serviços (Borja, 2013).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 35,7% da população brasileira não têm acesso aos serviços de saneamento básico, cerca de 75 milhões de pessoas – soma maior que o número de habitantes da França. Na Região Norte, oito de cada dez domicílios não dispõem de esgoto sanitário (IBGE, 2018).

Levando em consideração que hoje apenas 6% da rede de água e esgoto é gerida por empresas privadas e são 104 milhões de pessoas que não possuem acesso a coleta de esgoto, é estimado pelo governo que seriam necessários 500 bilhões de reais em investimentos para que o saneamento chegasse a toda a população.

Dentre os principais benefícios de investir em saneamento está a melhoria desses indicadores. Mais do que números, é preciso reverter o que eles representam, ou seja, a alta taxa de mortalidade de pessoas e a sobrecarga do sistema público de saúde brasileiro. Outros países, mais desenvolvidos como a Alemanha, Inglaterra e Chile deram ênfase no planejamento do projeto de saneamento, isso com a coordenação de diferentes órgãos governamentais, reduzindo as perdas econômicas, sociais e ambientais (CNI, 2017)

Segundo o estudo do Ministério da Economia, a cada um real investido em saneamento, são quatro reais economizados em saúde pública, uma conta que a longo prazo fará muito sentido para os cofres da união. Não são só as reduções de gastos em saúde pública e os benefícios de investimentos no setor, como também a preservação do meio ambiente e ainda o estímulo ao turismo, levando mais segurança ao turista principalmente em regiões litorâneas, como um embelezamento natural das cidades em geral.

O Novo Marco do Saneamento (Lei Federal nº 14.026/2020) por sua vez, se caracteriza por ser um projeto Nacional para que se realize uma evolução no quesito de saneamento básico no nosso país, em curto prazo de tempo, abrangendo um avanço significativo para as estruturas básicas da população e sociedade em geral.

Com a aprovação do Senado do novo marco legal do saneamento, a meta é completar mais de 700 bilhões de reais em investimentos e abrir na casa dos 700 mil novos postos de trabalho no país nos próximos 14 anos. Algumas metas nesse espaço de tempo são 99% da população com água potável em casa até dezembro de 2033, 90% da população com coleta e tratamento de esgoto até dezembro de 2033, ações para diminuição do desperdício de água, fomento de investimento privado através de licitação entre empresas públicas e privadas, fim do direito de preferência a empresas estaduais, se as metas não forem cumpridas. (Isto é dinheiro, 2020).

Serão dez anos de estudos e aplicações de engenharia para otimizar o tempo para abranger todo o investimento previsto pelo Novo Marco Legal de Saneamento. Para isso, é necessário obter investimento para universalizar o sistema que hoje atende apenas metade da população total do país.

No ritmo atual (das empresas estaduais), a universalização do atendimento somente ocorrerá em 2055 (sendo as regiões mais pobres as mais penalizadas). Para conseguir universalizar o serviço até 2033 (meta do Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB), serão necessários R\$700 bilhões (R\$500bi em expansão e mais R\$200bi para compensar a depreciação dos ativos), ou cerca de R\$50 bilhões por ano. Estes investimentos somente serão possíveis por meio do setor privado.

Ainda, as principais fontes de financiamentos disponíveis no Brasil podem ser representadas por tipo, como: recursos não onerosos, da qual sua fonte corresponde ao orçamento geral – subvenções públicas – tesouro (União, Estados, Municípios e DF); recursos onerosos, onde sua fonte advém de fundos geridos pelo Governo Federal (FGTS e FAT/BNDS); recursos dos prestadores dos serviços que provém de cobranças pelo uso dos Recursos Hídricos; empréstimos externos que são provenientes de empréstimos de organismos internacionais (BID, BIRD, JBIC, KFW) e recursos privados/instrumentos de mercado que possuem como fonte as parcerias com o setor privado, empreendedores imobiliários, debêntures, ações e títulos e fundo de Direitos Creditórios (FIDC), Fundo de Investimento Imobiliários (FII), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI). (Adaptado de Santos, 2011).

A nova Lei do Saneamento prevê também que os contratos atuais poderão ser mantidos até sua vigência final, desde que as empresas comprovem a capacidade econômico-financeira e se adequem aos objetivos de universalização do Novo Marco. A metodologia para essa comprovação será publicada em até 90 dias, e as empresas terão até 30 de março de 2022 para consolidar os contratos em vigor. (Relatório Eleven Research, 2020).

Esta nova perspectiva de investimentos privados no Setor de Saneamento leva a outras oportunidades, como por exemplo, o mercado financeiro de renda variável, ainda pouco explorado para este Setor. Ao se falar de renda variável não se consegue saber quanto o dinheiro aplicado irá render. Dessa forma, é preciso cuidado e planejamento ao escolher este tipo de investimento. Assim, a rentabilidade em renda variável pode ser maior do que se esperava, superando as expectativas. Mas também pode ser menor, causando frustração. Na renda variável, os ativos são extremamente voláteis, ou seja, eles são sensíveis à influências do mercado, por questões políticas, questões da macro economia, sendo influenciados por diferentes fatores que alteram diretamente a rentabilidade. Como esses fatores estão mudando constantemente, a rentabilidade da renda variável também está. (Maia, 2020)

O problema que norteou a pesquisa pode ser expresso por meio do seguinte questionamento: qual é o real impacto econômico para o país perante ao marco saneamento e como estará o investidor pessoa física neste contexto em um horizonte de 10 anos?

Desta forma, o objetivo principal do trabalho caracteriza-se em analisar o setor de saneamento no mercado de capitais (bolsa de valores), referente a uma projeção paralela com os investimentos do Novo Marco do Saneamento, tomando como base o desempenho do passado, para projeção de 10 anos. Esse cálculo será baseado através dos resultados do setor no terceiro trimestre de 2020. Uma análise fundamentalista das ações terá uma margem de crescimento projetada através dos conceitos de Benjamin Graham e a análise fundamentalista clássica.

2. Materiais e Métodos

A metodologia se depara com a utilização da técnica de pesquisa documental, com estudo de artigos de internet e informações globais do mercado financeiro atualizada, ainda se dá através da natureza qualitativa. (Pereira A.S. et al., 2018).

O P/L (preço dividido por lucro) corresponde a análise do preço de cotação, dividido pelo lucro líquido do trimestre da empresa, sendo assim, o resultado dessa divisão chega a quantos anos que o investidor obterá seu investimento inicial. Deve-se levar em conta que quanto menor o valor investido, menor será o tempo de retorno, sendo melhor para o investidor. Estes números representam quantos anos o investimento nos ativos retorna para o acionista, sendo o indicador o dividend yield, ao qual é calculado referente a porcentagem de retorno ao investidor dentro de um total investido.

O P/L é uma das principais medidas de rentabilidade, expressando os resultados

globais auferidos pelo controle na gestão de recursos, em favor dos acionistas. O cálculo deste indicador é realizado a partir do Lucro Líquido como numerador e o Patrimônio Líquido como denominador.

O Valor Intrínseco (VI) corresponde ao quanto realmente uma ação vale, seu valor real de cotação, sendo este obtido pela Equação de Graham (Eq. 1):

Equação 1 – Valor intrínseco (fórmula de Graham)

$$VI = \sqrt{(22,5 \times LPA \times VPA)}$$

O valor de 22,5 vem de dois critérios que Graham considerava essenciais: A relação (desejável <15 anos) e a relação P/VP (preço por valor patrimonial: desejável <1,5). Já “LPA” é representado por (lucro por ação), o valor rentabilizado em cada ativo e VPA (valor por ação)

O Lucro por Ação (LPA) é um indicador fundamentalista muito útil para identificar as ações de empresas lucrativas na Bolsa de Valores. O LPA é definido como o lucro líquido (lucro descontados dos impostos) dividido pelo número de ações, mostrado na Equação 2:

Equação 2 – Lucro por ação

$$LPA = \text{LUCRO LÍQUIDO} / \text{NÚMERO DE AÇÕES}$$

O valor patrimonial por ação (VPA) é uma métrica relevante para análise de ações. Este indicador mostra a relação entre o preço de uma ação e o seu valor patrimonial, sendo obtido pela divisão entre patrimônio líquido de uma empresa pelo número de ações, conforme a Equação 3:

Equação 3 – Valor Patrimonial por Ação

$$VPA = \text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO} / \text{NÚMERO DE AÇÕES}$$

O valor de mercado de uma ação (VM) é definido como o valor de negociação da companhia como um todo, tendendo a oscilar. Basicamente é o valor que um produto atinge no mercado, baseando-se na concorrência e lei de oferta e procura. O VM costuma ser o valor

real de um produto. Sendo assim, ele corresponde ao número de ações vezes o preço de cada ação, conforme a Equação 4:

Equação 4 - Valor de mercado

$$VM = \text{NÚMERO DE AÇÕES} \times \text{PREÇO}$$

Com a obtenção do valor intrínseco é que se chega ao valor de mercado e valor real da cotação para poder aplicar como o valor de mercado projetado para as ações de uma empresa.

Essas equações foram utilizadas para analisar 3 empresas do Setor do Saneamento, de forma que se possa obter os ativos na bolsa valores e se chegar a uma média atual e uma projetada para daqui 10 anos destas 3 empresas, levando em consideração o crescimento esperado pelo Novo Marco do Saneamento.

A análise fundamentalista foi realizada através de ferramenta de consulta de investidores para as 3 empresas do ramo de saneamento, utilizando como base o 3º trimestre de 2020.

3. Resultado e Discussões

A Figura 1 apresenta as principais informações referentes as ações ordinárias da Copasa, como forma de ilustrar os indicadores fundamentalistas obtidos a partir da ferramenta de Valuation Fundamentus. Demonstra-se também os principais dados fundamentalistas como: Cotação, Valor de Mercado, LPA, VPA, P/L e o ROE. Além disso, são apresentadas algumas informações extras da empresa, como suas oscilações, sua cotação, data de último balanço processado, número de ações, entre outros. Estas informações são referentes ao terceiro trimestre de 2020.

Figura 1: Análise Fundamentalista da Copasa - Ação Ordinária.

Papel	CSMG3	Cotação	47,99		
Tipo	ON	Data últ cot	15/10/2020		
Empresa	7 COPASA MG ON	Min 52 sem	32,53		
Setor	Água e Saneamento	Max 52 sem	68,88		
Subsetor	Água e Saneamento	Vol \$ méd (2m)	49.223.200		
Valor de mercado	6.082.780.000	Últ balanço processado	30/06/2020		
Valor da firma	8.448.560.000	Nro. Ações	126.751.000		
Oscilações		Indicadores fundamentalistas			
Dia	-0,02%	P/L	8,05	LPA	5,96
Mês	2,70%	P/VP	0,87	VPA	54,98
30 dias	-1,05%	P/EBIT	4,75	Marg. Bruta	43,3%
12 meses	-22,38%	PSR	1,15	Marg. EBIT	24,3%
2020	-26,66%	P/Ativos	0,51	Marg. Líquida	14,3%
2019	13,15%	P/Cap. Giro	6,42	EBIT / Ativo	10,8%
2018	53,64%	P/Ativ Circ Liq	-2,23	ROIC	11,9%
2017	24,55%	Div. Yield	3,9%	ROE	10,8%
2016	144,17%	EV / EBITDA	4,43	Liquidez Corr	1,77
2015	-37,42%	EV / EBIT	6,60	Div Br / Patrim	0,47
		Cres. Rec (5a)	7,6%	Giro Ativos	0,44

Fonte: Fundamentus.com.br

O setor de saneamento possui apenas três “papéis” comercializados em bolsa, sendo elas os seus pares com maior liquidez de cada uma: Sanepar (SAPR11), Sabesp (SBSP3) e Copasa (CSMG3). A Tabela 1 apresenta os principais dados fundamentalistas destas 3 empresas pesquisadas do ramo do saneamento com capital aberto.

Tabela 1: Dados principais das empresas de mercado aberto do ramo de saneamento.

INDICADORES	CSMG3 (COPASA AÇÃO ORDINÁRIA)	SAPR11 (SANEPAR AÇÃO UNIT)	SBSP3 (SABESP AÇÃO ORDINÁRIA)
COTAÇÃO	47,99	26,23	46,00
Nº DE AÇÕES	126.751.000	1.511.210.000	683.510.000
VALOR DE MERCADO	6.082.780.000	7.927.780.000	31.441.500.000
P/L	8,05	6,77	15,83
LPA	5,96	3,87	2,91
VPA	54,98	21,47	31,13
ROE	10,8%	18,8%	9,3%
DIV. YELD	3,9%	3,9%	3,0%

Fonte: fundamentus.com.br (2020)

A Tabela 1 permite a análise das empresas do setor de saneamento e obter-se um embasamento de incentivo para os investidores vislumbrarem que o Setor de Saneamento está muito a quem do que ele pode chegar. O setor do saneamento possui grande capacidade de crescimento, podendo proporcionar aos investidores oportunidade de aplicação o que concomitantemente auxilia no crescimento do PIB do país.

Investir em um ativo de renda variável é, justamente, investir em algum ativo que não se saberá o quanto irá render. O ativo mais comum é a ação, sendo títulos nominativos negociáveis que representam uma fração do capital social de uma empresa. O capital social da empresa é uma construção e seus “tijolos” são as ações, formando a unidade da empresa. Ao investir em ações, se estará apostando no sucesso de determinada empresa. Se ela tiver um bom desempenho, provavelmente será mais valorizada na Bolsa de Valores e o preço de suas ações irá subir. Mas se, por exemplo, ela se envolver em algum escândalo fiscal, o preço de suas ações irá despencar. Dessa forma, se deseja investir em ações, é importante estudar sobre as empresas e o seu histórico. (Maia, 2020).

Existem duas filosofias que estudam a renda variável, principalmente o mercado acionário, sendo elas: a análise fundamentalista e a análise técnica. A análise técnica consiste no estudo de gráficos e de estatísticas, muito usada para investimentos em curto prazo, já a análise fundamentalista, leva-se em consideração o valor da empresa e todo seu fundamento, que melhor avalia o retorno em longo prazo dos ativos.

As empresas de saneamento na bolsa possuem suas particularidades, ou seja, cada ação possui uma cotação diária diferentemente uma da outra e seus números de balanço e fundamento também se diferem. Como no caso da Sabesp que possui um valor de mercado superior frente as outras duas empresas (Sanepar e Copasa), cada empresa possui diferentes estratégias de investimentos (governança corporativa) e de relação com o investidor (disponibilização de resultados, relatórios e balanços da empresa que investe), porém, quando se fala em risco diversificável, ou seja, quando um investidor possui ações do mesmo segmento, todas tenderão a oscilarem juntas. Por isso, geralmente o investidor diversifica sua carteira, para diminuir o risco de diversificação. Quando se opta por apenas um segmento, torna-se arriscado, uma vez que apenas uma notícia ou até mesmo uma lei de preços influencia fortemente todo o setor em questão. Sendo assim, o investidor deverá escolher uma das empresas citadas do segmento, mas sabendo que, com o Novo Marco do Saneamento e a boa perspectiva do setor para os próximos 10 anos, terá bons retornos diante de qualquer uma delas.

Para sustentarmos o crescimento das empresas de Saneamento devemos considerar

que a média do P/L (preço sobre o lucro) no setor de saneamento hoje é de 10,21 anos e a média projetada para daqui 10 anos (2030) será de 6,55 anos, valor esse que foi projetado com base na média histórica de crescimento do setor e o real valor das cotações para essa projeção. A Bonificação de dividendos (DY - dividend yield) em 2020 está, na média, em 3,6%, e o projetado para 2030 ficaria em torno de 9,7% ao acionista.

O ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) mede a rentabilidade de uma corporação, sendo que, entre 2010 e 2020, esse valor cresceu na proporção 0,87, chegando em 2020 a 2,8%. Se continuarmos com a mesma analogia, o ROE tende a chegar em 2030 em 29,9%, no mínimo, já considerando o valor intrínseco, com a mesma projeção de 10 anos.

A média de crescimento do valor de mercado no setor do saneamento foi de 32% na SAPR11 em 3 anos (106,6% considerando 10 anos), 44,33% na CSMG3 e 235% na SBSP3, em 10 anos. Fazendo a média do setor, temos um crescimento do valor de mercado em 128,64%.

Com isso, uma média de valor de mercado em 2030 será de, no mínimo, 155,78% (margem de segurança entre valor intrínseco e o valor real) atingindo um VM2030 de R\$ 70.805.219.068,00. Este valor foi obtido levando em consideração que o desempenho das empresas irá se repetir e o valor real das ações em 2020. O crescimento positivo esperado devido as vantagens do Novo Marco nos permite concluir que esta projeção é conservadora, uma vez que a longo prazo podem ser gerados muitos benefícios incalculáveis.

Compreendeu-se que para essa situação, a análise conservadora foi a mais viável, por ser uma análise mais profunda e otimista. O Novo Marco do Saneamento é recente, portanto, ainda não foi possível ver mudanças significativas na Bolsa de Valores, porém, há projeções feitas no mercado (E-investidor 2020) que empresas do ramo de saneamento crescer mais de 100% em 1 ano após uma privatização por exemplo. As provisões são de variadas possibilidades, no entanto tudo indica que elas sejam otimistas e tenham números que talvez somente o setor de varejo alcançou até os dias atuais na Bolsa brasileira. Desta forma, pode-se dizer que o ramo de saneamento é um dos mais promissores em 10 anos.

Diante do exposto, verificou-se que a análise fundamentalista se caracteriza por ser a melhor técnica de análise para o Setor de Saneamento, pois consegue ter uma dimensão dos resultados contábeis e de valor da empresa em longo prazo. Isto seria diferente pela análise Gráfica, que observa somente o curto prazo e o volume de negociações.

As grandes empresas do segmento podem realizar maiores captações para investimentos através do follow-On (oferta subsequente de ações). Quando uma empresa faz sua primeira oferta pública de ações, essa operação recebe o nome de IPO (Initial Public

Offer). Se ela já tem o capital aberto e já realizou IPO, as novas ofertas são denominadas subsequentes (follow-on). Desta forma, aumentando o seu FreeFloat (número de ações fora do controle da empresa), ela disponibiliza mais ações ao mercado para os acionistas, assim captando dinheiro no mercado primário para financiar o crescimento rápido e a demanda que será implementada em poucos anos (XP, 2014).

Para as empresas de saneamento que possuem capital fechado, com os investimentos pesados na área, podem no futuro abrir capital através de IPO, assim também conseguindo alavancar seus investimentos, além de que, as empresas do setor do saneamento em geral poderão usufruir da parceria da ANA (Agência Nacional de Águas) com o banco mundial (World Bank Group). Todas essas empresas do setor, capital aberto ou fechado, tendem a receber esse grande volume de investimentos através das iniciativas do governo pelo Novo Marco, ou mesmo novas medidas para o setor, como privatizações, leilões de concessões, assim como novas demandas. Todas essas possibilidades poderão ser a motivação inicial para a expansão em massa de várias empresas do setor, ou seja, mais empresas do ramo do saneamento podem abrir IPO, e as empresas hoje que faturam na casa dos 10 Bilhões de reais, podem faturar muito mais, passando de Small Cap, para Middle Cap (passarão a ter valor de mercado acima de 10 Bilhões de reais). De acordo com Viana 2020, quando uma empresa sobe de “categoria”, ou seja, passa de small cap para middle cap, ou até mesma para uma large cap, geralmente ela será mais negociada e sua liquidez aumenta, passando a ser vista como uma empresa mais confiável aos olhos dos investidores.

4. Conclusões Finais

Podemos concluir que é notória a real preocupação com a questão do saneamento no Brasil e que os investimentos necessários para atingir as metas do Novo Marco do Saneamento serão capazes de obter rendimentos consideráveis para as empresas do ramo, devido ao número expressivo de privatizações e novos contratos.

O crescimento no ramo do saneamento nos próximos 10 anos pode ser previsto através de suas ações, com uma média de desenvolvimento em seu valor de mercado em torno dos 155,78%.

O crescimento dos principais indicadores fundamentalistas dos ativos relacionados gerará benefícios e bonificações a longo prazo para pessoas físicas que investem no setor. Desta forma, não só os acionistas serão os beneficiados, mas sim todo o ciclo virtuoso dos investimentos.

Para pesquisas futuras se faz a necessidade de comparar o mercado financeiro e o andamento do Novo Marco do Saneamento em seu crescimento, para chegar a um maior aprofundamento acerca do que se pode utilizar na bolsa de valores para gerar melhorias no saneamento do país.

Referências

Buffet, M. (2020). Warren Buffett e a Análise de Balanços. Rio de Janeiro. Sextante. Comparações internacionais: uma agenda de soluções para os desafios do saneamento brasileiro/Confederação Nacional da Indústria.

Debastiani, (2016). Carlos Alberto. Avaliando Empresas, Investindo em Ações. São Paulo. Novatec. Demanda futura por água tratada nas cidades brasileiras 2017 a 2040 (TRATA BRASIL saneamento e saúde Agosto 2020). Recuperado de: http://www.tratabrasil.org.br/images/estudos/Demanda_futura_por_%C3%A1gua_-_Instituto_Trata_Brasil_-_26-08-2020a.pdf

E-Investidor (2020). Notícias sobre finanças pessoais, investimentos, mercado financeiro e dinheiro. São Paulo. Recuperado de: <https://investidor.estadao.com.br/mercado/privatizacao-da-sabesp-sbsp3-pode-impulsionar-acoes>

Estadão Conteúdo. (2020). Bolsonaro sanciona novo marco legal do saneamento. Recuperado de <https://www.istoedinheiro.com.br/bolsonaro-sanciona-novo-marco-legal-do-saneamento/>

Corrêa, F. V. S., et al. (2020). Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos na fronteira franco-brasileira: impactos socioambientais. Recuperado de: https://www.agbbauru.org.br/publicacoes/revista/anoXXIV_2/agb_xxiv_2_web/agb_xxiv_2-11.pdf.

Graham, B. (2016). O Investidor Inteligente. Rio de Janeiro. Harper Collins Brasil.

Montezano, G., & Verdelio, A. (2020). Reportagem para o Site Agência Brasil. Recuperado de: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2020-07/governo-sanciona-novo-marco-legal-do-saneamento>.

Juliboni, M. Por que apostar nas ações da Sabesp, Sanepar e Copasa, segundo o UBS. Recuperado de: <https://www.moneytimes.com.br/por-que-apostar-nas-acoes-da-sabesp-sanepar-e-copasa-segundo-o-ubs/>

Maia, G. Relatório Renda Variável: o que é e como investir. Recuperado de <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/renda-variavel/>.

Manual do Saneamento Básico. (2012). Entendendo o saneamento básico ambiental no Brasil e sua importância socioeconômica. Trata Brasil. Recuperado de: <http://www.tratabrasil.org.br/datafiles/uploads/estudos/pesquisa16/manual-imprensa.pdf>.

Patrícia Campos Borja - Política pública de saneamento básico: uma análise da recente experiência brasileira (2013). Recuperado de: <https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n2/0104-1290-sausoc-23-2-0432.pdf>

Pereira, A. S., et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Saneamento Básico: (2019). Agora ou Nunca. Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade – SEPEC Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura – SDI.

Santos, J. F. (2011). Investimentos em saneamento básico nos últimos 10 anos e a projeção de investimentos do Plansab. Brasília, DF: Ministério das Cidades.

Verdelio, A. (2020). Governo Sanciona novo marco legal do saneamento Recuperado de: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2020-07/governo-sanciona-novo-marco-legal-do-saneamento>

Viana, C. R. C. (2020). Impactos da abertura de capital de empresas estatais na prestação de serviços públicos de saneamento básico: um estudo de caso da sabesp. São Paulo. Recuperado de: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/29480/Disserta%C3%A7%C3%A3o_MPE_Camila%20Viana%20-%20COMPLETO%20-%20VF.pdf

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Henrique Signor Backes – 50%

Marcelo Hemkemeier – 50%